



ICONACY™ Orthopedic Implants

Instruções de Uso

66-170000 - Kit de Instrumentais para Haste Femoral I - Tapper Iconacy

Fabricante:

Iconacy Orthopedic Implants Indústria e Comercio de Produtos Medico Hospitalares Ltda

Endereço: San Jose no. 607 lote 2 Quadra AB

Parque Industrial – Cotia – São Paulo

Cep: 06700-633

Tel.: (11) 4148-3830

Responsável técnico: Gianfranco Della Vittoria

CREA nº: 5063353835

Nº de Cadastro na Anvisa: 80297610120


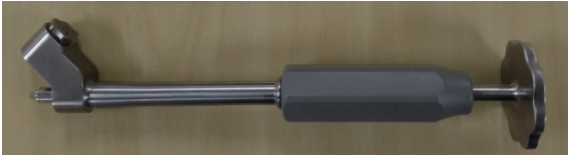




Cadastramento: “Declarado Isento de Registro pelo Ministério da Saúde”

PRODUTO NÃO ESTÉRIL – ESTERILIZAR ANTES DO USO




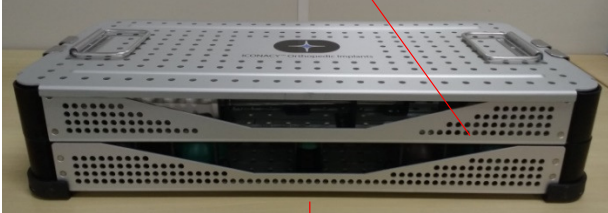
ICONACY™ Orthopedic Implants

Modelos:

Códigos	Descrição	Informações Gráficas
66-174500	Raspa Modular 4.5 mm, #0	
66-176501	Raspa Modular 6.5 mm, #1	
66-177502	Raspa Modular 7,5 mm, #2	
66-178703	Raspa Modular 8.75 mm, #3	
66-171004	Raspa Modular 10,0 mm, #4	
66-171105	Raspa Modular 11.5 mm, #5	
66-171206	Raspa Modular 12.5 mm, #6	
66-171307	Raspa Modular 13.5 mm, #7	
66-171508	Raspa Modular 15.0 mm, #8	
66-171709	Raspa Modular 17.5 mm, #9	
66-172010	Raspa Modular 20.0 mm, #10	
66-170001	Posicionador / Impactor da Haste	
66-170002	Suporte 12/14 para Prova de Cabeça Femoral	
66-170003	Impactor / Extrator	
66-172128	Prova de Cabeça Femoral Ø 28 mm – Pequena	
66-172228	Prova de Cabeça Femoral Ø 28 mm – Media	
66-172328	Prova de Cabeça Femoral Ø 28 mm – Grande	
66-170004	Cabo para Raspa Modular	



ICONACY™ Orthopedic Implants

66-170005	Caixa para o Kit de Instrumentais para Haste Femoral I - Tapper Iconacy	
66-170006	Bandeja 1 do Kit de Instrumentais para Haste Femoral I - Tapper Iconacy	
66-170007	Bandeja 2 do Kit de Instrumentais para Haste Femoral I - Tapper Iconacy	
66-170008	Suporte do Kit de Instrumentais para Haste Femoral I - Tapper Iconacy	

Formas de apresentação:

Os instrumentais abaixo relacionados são acomodados na 66-170005 - Caixa para o Kit de Instrumentais para Haste Femoral I - Tapper Iconacy, nas seguintes quantidades:

- 66-174500 - Raspa Modular 4.5 mm, #0 – 1 unidade
- 66-176501 - Raspa Modular 6.5 mm, #1 - 1 unidade
- 66-177502 - Raspa Modular 7,5 mm, #2 - 1 unidade
- 66-178703 - Raspa modular 8.75 mm, #3 - 1 unidade
- 66-171004 - Raspa Modular 10,0 mm, #4 - 1 unidade
- 66-171105 - Raspa Modular 11.5 mm, #5 - 1 unidade
- 66-171206 - Raspa Modular 12.5 mm, #6 - 1 unidade
- 66-171307 - Raspa Modular 13.5 mm, #7 - 1 unidade
- 66-171508 - Raspa Modular 15.0 mm, #8 - 1 unidade
- 66-171709 - Raspa Modular 17.5 mm, #9 - 1 unidade
- 66-172010 - Raspa Modular 20.0 mm, #10 - 1 unidade
- 66-170001 - Posicionador / Impactor da Haste - 1 unidade
- 66-170002 - Suporte 12/14 para Prova de Cabeça Femoral – 2 unidades



ICONACY™ Orthopedic Implants

- 66-170003 - Impactor / Extrator - 1 unidade
- 66-172128 - Prova de Cabeça Femoral Ø 28 mm – Pequena - 1 unidade
- 66-172228 - Prova de Cabeça Femoral Ø 28 mm – Media - 1 unidade
- 66-172328 - Prova de Cabeça Femoral Ø 28 mm – Grande - 1 unidade
- 66-170004 - Cabo para Raspa Modular – 2 unidades
- 66-170006 - Bandeja 1 do Kit de Instrumentais para Haste Femoral I - Tapper Iconacy – 1 unidade
- 66-170007 - Bandeja 2 do Kit de Instrumentais para Haste Femoral I - Tapper Iconacy – 1 unidade
- 66-170008 - Suporte do Kit de Instrumentais para Haste Femoral I - Tapper Iconacy - 1 unidade

Especificações do produto:

Indicação de Uso:

O 66-170000 - KIT DE INSTRUMENTAIS PARA HASTE FEMORAL I - TAPPER ICONACY é indicado para auxiliar o cirurgião médico em procedimentos cirúrgicos de quadril.

Princípio de Funcionamento:

Os instrumentais que compõem o 66-170000 - KIT DE INSTRUMENTAIS PARA HASTE FEMORAL I - TAPPER ICONACY foram desenvolvidos para auxiliar o cirurgião médico em procedimentos cirúrgicos de quadril.

Modo de Uso:

O **66-170000 - Kit de Instrumentais para Haste Femoral I - Tapper Iconacy** deve ser utilizado somente por profissionais qualificados e devidamente treinados de acordo com as técnicas médicas disponíveis e apropriadas para a utilização do produto.

Instruções Pré-Operatória: A seleção dos instrumentais é parte integrante do planejamento cirúrgico e deve ser realizada por meio de uma solicitação médica formal que indique a técnica pretendida, as características do instrumento a ser usado e as especificações dos componentes integrantes do sistema de instrumentais. É muito importante realizar uma inspeção minuciosa em cada componente que atente pelas condições de uso e limpeza. A esterilização é obrigatória e deve ter sua eficiência comprovada. A revisão da técnica de instrumentação cirúrgica antes da utilização efetiva torna o procedimento mais eficiente.

Instruções Intra-operatória: Os Instrumentais que compõem o **66-170000 - Kit de Instrumentais para Haste Femoral I - Tapper Iconacy** servem exclusivamente para auxílio médico, e nunca serão parte integrante dos implantes quanto à permanência no corpo após o procedimento.

PROCEDIMENTOS PARA UTILIZAÇÃO E REUTILIZAÇÃO DO PRODUTO MÉDICO

Utilização:

A utilização dos Instrumentais que compõem o **66-170000 - Kit de Instrumentais para Haste Femoral I - Tapper Iconacy** deve sempre ser feita sob orientação técnica e restrita à ambientes clínicos e hospitalares; com os seguintes cuidados:

Inspeções: Só poderão ser utilizados os instrumentais submetidos à inspeção técnica prévia.

Inspeção Técnica: Os Instrumentais que compõem o **66-170000 - Kit de Instrumentais para Haste Femoral I - Tapper Iconacy** antes de serem disponibilizados para uso devem ser submetidos à inspeção técnica por responsável habilitado. As peças reprovadas devem ser separadas para revisão e manutenção pelo fornecedor ou destinadas para descarte. A inspeção



ICONACY™ Orthopedic Implants

deve verificar as características associadas à conservação e a funcionalidade do instrumental, incluindo aspectos superficiais, como manchas, oxidações e danos, além de características pertinentes a cada instrumental, tais como facilidade de articulação e capacidade de apreensão.

Limpeza: - Os instrumentais devem ser limpos com álcool para fins médicos a 70% + água destilada 30%. Após limpeza, os produtos devem ser enxaguados com água destilada estéril, e secos com pano de limpeza que não libere fibras.

IMPORTANTE: Detergente com cloro livre ou hidróxido de sódio não devem ser usados.

Esterilização: - Os instrumentais são fornecidos em condições não estéreis, devendo ser esterilizados antes do uso. Para iniciar o processo de esterilização deve-se assegurar que os instrumentais estejam rigorosamente limpos. Recomenda-se a esterilização em autoclave utilizando temperatura e tempo de exposição conforme tabela abaixo, ou de acordo com o método vigente no hospital. É extremamente importante a validação dos parâmetros e processo do tipo específico do equipamento e configuração para colocação dos produtos de cada instituição de saúde, bem como a apropriada manutenção preventiva e corretiva do equipamento de esterilização. Cabe ao operador validar todos os ciclos de esterilização e verificar a eficácia do processo de esterilização.

Tipo de ciclo	Temperatura (°C)	Pressão (atm)	Tempo de exposição mínimo (minutos)		Tempo de secagem Mínimo (minutos)
			Com embalagem	Sem embalagem	
Pré-vácuo/vácuo pulsante	132	1,83	4	4	30
Pré-vácuo/vácuo pulsante ¹	134	2,96	18	18	
Pré-vácuo/vácuo pulsante ²	132	1,83	8	8	
¹ Parâmetros de Esterilização recomendados pela OMS nos casos onde há suspeita de contaminação por Doença de Creutzfeldt-Jakob ou encefalopatia espongiforme transmissível					
² Parâmetros para Cases para instrumentais sem lugar estabelecido para colocara carga.					

Nota: Todo o instrumental deve ser limpo tão logo o término do procedimento cirúrgico, desta forma evitando o endurecimento de líquidos originados do trabalho cirúrgico. Todo processo de limpeza deve ser feito com ordem e cuidado, evitando quedas, batidas que possam comprometer os instrumentais.

Reutilização:

O processo para reutilização do instrumental cirúrgico envolve, no mínimo, seis etapas básicas: limpeza prévia, descontaminação, lavagem, enxágüe, secagem e esterilização. Recomenda-se que todo instrumental seja limpo imediatamente após o procedimento cirúrgico em que for empregado evitando o endurecimento de sujidades oriundas deste procedimento. A limpeza deve ter uma padronização evitando a disseminação de contaminação e danos ao instrumental. Todo procedimento de limpeza manual deve ser realizado utilizando-se equipamentos de proteção individual apropriados.

Nas operações de limpeza em equipamentos automáticos, as instruções dos fabricantes devem ser rigorosamente seguidas, em especial quanto aos produtos e à qualidade da água a serem empregados.

Em hipótese alguma, deve-se empregar palhas de aço ou outros produtos abrasivos, mesmo os saponáceos para remoção de sujidades remanescentes de qualquer etapa do processo de limpeza.



ICONACY™ Orthopedic Implants

Deve-se assegurar que o instrumental, estejam livres de qualquer produto de preservação, bem como de qualquer sujidade oriunda da estocagem ou do procedimento de reparo. A presença de produtos não hidrossolúveis pode acarretar a formação de barreiras físicas, protegendo microorganismos da ação de germicidas, bem como proporcionar a retenção de sujidades indesejáveis à posterior utilização do instrumental. A qualidade da água é fator fundamental tanto para o processo de limpeza, quanto para a conservação do instrumental. A presença de elementos particulados, a concentração de elementos ou substâncias químicas, e o desequilíbrio de pH pode deteriorar o instrumento durante o processo de limpeza. A combinação de alguns destes parâmetros pode levar a incrustação de precipitados minerais, não elimináveis na fase de remoção de incrustações de matéria orgânica, bem como à indução do processo de corrosão do aço inoxidável, como no caso de presença excessiva de cloretos. Recomenda-se que a água empregada na lavagem do instrumental esteja de acordo com as exigências de qualidade estabelecida no processo de esterilização.

Limpeza prévia: O instrumental deve ser mergulhado, em um recipiente apropriado contendo água e detergente, preferencialmente enzimático, à temperatura ambiente. A seguir, deve ser rigorosamente lavado em água corrente, preferencialmente morna. Essa fase deve sempre ser realizada com água a temperaturas inferiores a 45°C, pois temperaturas mais elevadas causam a coagulação das proteínas, dificultando o processo de remoção de incrustações do instrumental.

Descontaminação: - É feita através da imersão do instrumental, em um recipiente apropriado contendo solução de desinfetante em água, à temperatura ambiente (desinfecção química), ou em banho aquecido (desinfecção termoquímica). O tempo de imersão do instrumental depende tanto da temperatura de operação, quanto da diluição, e do tipo de desinfetante empregado.

Lavagem: - As peças devem ser totalmente escovadas, com escova de cerdas macias, dando-se especial atenção às articulações, serrilhas e cremalheiras. Especial atenção deve ser dada às áreas de difícil acesso, onde pode ocorrer a retenção de tecidos orgânicos e a deposição de secreções ou soluções desinfetantes.

Enxágüe: - O instrumental deve ser enxaguado, abundantemente, em água corrente.

Recomenda-se a utilização de água aquecida para o enxágüe do instrumental.

Secagem:- Deve-se assegurar que os processos de secagem não introduzam umidade, partículas ou felpas na superfície do instrumental.

Recomenda-se que o tecido seja absorvente e macio.

Esterilização: - Os instrumentais devem ser esterilizados antes do uso. Para iniciar o processo de esterilização deve-se assegurar que os instrumentais estejam rigorosamente limpos. Recomenda-se a esterilização em autoclave utilizando temperatura e tempo de exposição conforme tabela abaixo, ou de acordo com o método vigente no hospital. É extremamente importante a validação dos parâmetros e processo do tipo específico do equipamento e configuração para colocação dos produtos de cada instituição de saúde, bem como a apropriada manutenção preventiva e corretiva do equipamento de esterilização. Cabe ao operador validar todos os ciclos de esterilização e verificar a eficácia do processo de esterilização.



ICONACY™ Orthopedic Implants

Tipo de ciclo	Temperatura (°C)	Pressão (atm)	Tempo de exposição mínimo (minutos)		Tempo de secagem Mínimo (minutos)
			Com embalagem	Sem embalagem	
Pré-vácuo/vácuo pulsante	132	1,83	4	4	30
Pré-vácuo/vácuo pulsante ¹	134	2,96	18	18	
Pré-vácuo/vácuo pulsante ²	132	1,83	8	8	
¹ Parâmetros de Esterilização recomendados pela OMS nos casos onde há suspeita de contaminação por Doença de Creutzfeldt-Jakob ou encefalopatia espongiforme transmissível					
² Parâmetros para Casos para instrumentais sem lugar estabelecido para colocara carga.					

Descarte: O descarte de peças desqualificadas deve ser feito sob avaliação e orientação técnica.

Após a substituição, destruir os componentes danificados evitando o uso posterior de forma indevida.

Composição:

66-174500 - Raspa Modular 4.5 mm, #0 - Aço Inox ASTM F899
66-176501 - Raspa Modular 6.5 mm, #1 - Aço Inox ASTM F899
66-177502 - Raspa Modular 7,5 mm, #2 - Aço Inox ASTM F899
66-178703 - Raspa modular 8.75 mm, #3 - Aço Inox ASTM F899
66-171004 - Raspa Modular 10,0 mm, #4 - Aço Inox ASTM F899
66-171105 - Raspa Modular 11.5 mm, #5 - Aço Inox ASTM F899
66-171206 - Raspa Modular 12.5 mm, #6 - Aço Inox ASTM F899
66-171307 - Raspa Modular 13.5 mm, #7 - Aço Inox ASTM F899
66-171508 - Raspa Modular 15.0 mm, #8 - Aço Inox ASTM F899
66-171709 - Raspa Modular 17.5 mm, #9 - Aço Inox ASTM F899
66-172010 - Raspa Modular 20.0 mm, #10 - Aço Inox ASTM F899
66-170001 - Posicionador / Impactor da Haste - Aço Inox ASTM F899 e copolímero acetal
66-170002 - Suporte 12/14 para Prova de Cabeça Femoral - Aço Inox ASTM F899
66-170003 - Impactor / Extrator - Aço Inox ASTM F899
66-172128 - Prova de Cabeça Femoral Ø 28 mm – Pequena - PROPYLUX
66-172228 - Prova de Cabeça Femoral Ø 28 mm – Media - PROPYLUX
66-172328 - Prova de Cabeça Femoral Ø 28 mm – Grande - PROPYLUX
66-170004 - Cabo para Raspa Modular - Aço Inox ASTM F899
66-170005 - Caixa para o Kit de Instrumentais para Haste Femoral I - Tapper Iconacy - Alumínio com alças e trincos em Aço Inox ASTM F899
66-170006 - Bandeja 1 do Kit de Instrumentais para Haste Femoral I - Tapper Iconacy - Alumínio com alças e trincos em Aço Inox ASTM F899
66-170007 - Bandeja 2 do Kit de Instrumentais para Haste Femoral I - Tapper Iconacy - Alumínio com alças e trincos em Aço Inox ASTM F899
66-170008 - Suporte do Kit de Instrumentais para Haste Femoral I - Tapper Iconacy - Aço Inox ASTM F899

Dimensões:

66-174500 - Raspa Modular 4.5 mm, #0 - 125 mm x 40,2 mm
66-176501 - Raspa Modular 6.5 mm, #1 - 131 mm x 41,6 mm
66-177502 - Raspa Modular 7,5 mm, #2 - 134 mm x 43,1 mm
66-178703 - Raspa modular 8.75 mm, #3 - 137 mm x 42,9 mm
66-171004 - Raspa Modular 10,0 mm, #4 - 140 mm x 43,3 mm



ICONACY™ Orthopedic Implants

66-171105 - Raspa Modular 11.5 mm, #5 - 143 mm x 43,7 mm
66-171206 - Raspa Modular 12.5 mm, #6 - 146 mm x 44,2 mm
66-171307 - Raspa Modular 13.5 mm, #7 - 149 mm x 44,9 mm
66-171508 - Raspa Modular 15.0 mm, #8 - 152 mm x 45,6 mm
66-171709 - Raspa Modular 17.5 mm, #9 - 158 mm x 46,6 mm
66-172010 - Raspa Modular 20.0 mm, #10 - 164 mm x 47,7 mm
66-170001 - Posicionador / Impactor da Haste - 295 mm x Ø 31 mm
66-170002 - Suporte 12/14 para Prova de Cabeça Femoral Ø 16,1 mm x 33 mm
66-170003 - Impactor / Extrator - 245 mm x Ø 14,1 mm
66-172128 - Prova de Cabeça Femoral Ø 28 mm – Pequena - 22 mm x Ø 28 mm
66-172228 - Prova de Cabeça Femoral Ø 28 mm – Media - 25 mm x Ø 28 mm
66-172328 - Prova de Cabeça Femoral Ø 28 mm – Grande - 29 mm x Ø 28 mm
66-170004 - Cabo para Raspa Modular - 222 mm x 25 mm
66-170005 - Caixa para o Kit de Instrumentais para Haste Femoral I - Tapper Iconacy - 210 mm x 285 mm x 580 mm
66-170006 - Bandeja 1 do Kit de Instrumentais para Haste Femoral I - Tapper Iconacy - 65 mm x 250 mm x 540 mm
66-170007 - Bandeja 2 do Kit de Instrumentais para Haste Femoral I - Tapper Iconacy - 65 mm x 250 mm x 535 mm
66-170008 - Suporte do Kit de Instrumentais para Haste Femoral I - Tapper Iconacy - 30 mm x 250 mm x 535 mm

Esterilização:

O 66-170000 - KIT DE INSTRUMENTAIS PARA HASTE FEMORAL I - TAPPER ICONACY deve ser esterilizado antes de ser utilizado de acordo com o protocolo de validação do processo de esterilização à vapor segundo ABNT NBR ISO 17665-1:2010. Ver parâmetros de esterilização no Modo de Uso.

Condições de armazenamento:

O 66-170000 - KIT DE INSTRUMENTAIS PARA HASTE FEMORAL I - TAPPER ICONACY deve ser armazenado de forma a manter sua configuração, integridade e característica mecânica. Na estocagem, o material deverá permanecer limpo, seco e embalado. Todas as pontas ou bordas afiadas devem estar protegidas adequadamente para impedir danos aos instrumentais e à embalagem. O ambiente de armazenamento deve ser seco, limpo e isento de contaminação particulada.

Condições de transporte:

O 66-170000 - KIT DE INSTRUMENTAIS PARA HASTE FEMORAL I - TAPPER ICONACY deve ser transportado e manuseado de forma a impedir qualquer dano ou alteração nas suas características.

Condições de manipulação:

O 66-170000 - KIT DE INSTRUMENTAIS PARA HASTE FEMORAL I - TAPPER ICONACY deve ser manipulado cuidadosamente, em pequenos lotes, evitando-se batidas ou quedas.

Advertências:

PRODUTO NÃO-ESTÉRIL, ESTERILIZAR ANTES DO USO.

A familiaridade e atenção às técnicas cirúrgicas utilizadas com este produto são imperativas para que se possa atingir melhores resultados.



ICONACY™ Orthopedic Implants

Use somente produtos que não estejam danificados, ou seja, que estiverem com o estado superficial íntegros. Qualquer instrumental que tenha caído ou sido mal manuseado e que seja suspeito de ter sofrido dano não deverá ser utilizado.

Precauções:

Não use o 66-170000 - KIT DE INSTRUMENTAIS PARA HASTE FEMORAL I - TAPPER ICONACY para outro fim que não seja o seu fim designado.

O manuseio com rudez do instrumental pode danificá-lo.

Verificar a integridade da embalagem e do produto, em caso de dúvida não utilizar o mesmo

Descarte e não use instrumentais danificados. Recomenda-se que os instrumentais danificados sejam descartados no lixo hospitalar conforme as normas da autoridade sanitária local.

Contraindicações:

Não se aplica.

Efeitos adversos

Não se aplica.

Normas técnicas e regulamentações

RDC 16/2013, ASTM F899 e ABNT NBR ISO 17665-1:2010.